



ANEXO I
DO REQUISITO, PERFIL, ATRIBUIÇÕES DO CARGO, DA JORNADA DE TRABALHO, DO SUBSÍDIO E
QUANTITATIVO DE VAGAS.

CARGO: TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR
ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS CARGOS DE TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR
• Executar atividades, estudos, formulação, implantação e monitoramento de políticas, programas, projetos e ações nas áreas de meio ambiente e de recursos hídricos e seus temas específicos, tais como, monitoramento, planejamento, regulação e controle ambiental, mudanças climáticas, educação ambiental, resíduos, saneamento, energias renováveis, cobertura florestal, pagamentos por serviços ambientais, modelagem institucional, monitoramento, modelagem institucional dentre outros, de acordo com a área de conhecimento específica e o setor de atuação dentro da SEAMA; • Analisar processos e emitir pareceres e notas técnicas sobre programas, projetos, ações, estudos ambientais, interferências e intervenções relacionadas a controle ambiental, monitoramento ambiental e de recursos hídricos e demais projetos de interesse da Secretaria nas áreas de meio ambiente, saneamento, recursos hídricos e mudanças climáticas; • Elaborar relatórios e estudos necessários ao desenvolvimento das competências do órgão de acordo com a área de conhecimento específica; • Prestar apoio técnico na preparação de audiências públicas e reuniões técnicas internas e externas e participação nas mesmas; • Representar a SEAMA junto a Conselhos (Estaduais, Regionais, e suas Câmaras Técnicas), Comissões, Grupos de Trabalho, Fóruns de discussão e audiências públicas com interface com as atribuições dos órgãos; • Elaborar normas, regulamentos, projetos, termos de referência no âmbito ambiental, de recursos hídricos, educação ambiental e mudanças climáticas, bem como acompanhar a sua execução; • Executar tarefas afins, especialmente as editadas no respectivo regulamento de cada profissão. • Processar e atualizar dados, emitir diagnósticos, levantar, sistematizar e interpretar dados, informações e indicadores sobre as políticas de atuação da SEAMA; • Realizar demais ações correlatas com a atividade finalística do órgão; • Conduzir veículos, desde que habilitado, conforme as normas das leis de trânsito, para fins de desempenho de suas atividades; • Possuir disponibilidade para trabalhar em campo e viajar.

PCI Concursos



ÁREA 01: Direito Ambiental ou Políticas Públicas Climáticas

Requisitos obrigatórios de ingresso*:

- **Formação profissional:** Possuir diploma ou certificado de conclusão de Curso de Nível Superior Bacharelado em Direito reconhecido pelo Ministério da Educação e registro no respectivo Conselho de Classe;
- **Experiência profissional mínima:** de 01 (um) ano na área de direito ambiental ou políticas públicas climáticas, com atuação em análise de legalidade, elaboração de pareceres e normativos, acompanhamento de contratos e processos administrativos relacionados à pauta climática;

***Certidões ou declarações, somente serão aceitas se o candidato colou grau nos últimos 12 meses.**

Atribuições específicas:

- Emitir pareceres jurídicos sobre a legalidade e conformidade de projetos, planos e ações climáticas desenvolvidos pela SEAMA, em especial no âmbito do Programa Capixaba de Mudanças Climáticas (PCMC);
- Acompanhar e instruir juridicamente processos administrativos relacionados à execução dos planos estaduais de Descarbonização e Adaptação às Mudanças Climáticas, bem como do Selo Descarboniza-ES e do Programa Cidades Resilientes;
- Elaborar, revisar e apoiar juridicamente a formalização de contratos, convênios, termos de adesão, acordos de cooperação técnica e demais instrumentos jurídicos voltados à pauta climática;
- Apoiar a revisão e regulamentação da Lei nº 9.531/2010 (Política Estadual de Mudanças Climáticas – PEMC), contribuindo com a adequação da legislação estadual às diretrizes do Acordo de Paris, recomendações do IPCC, do Ministério do Meio Ambiente e dos órgãos de controle;
- Subsidiar juridicamente a regulamentação dos planos climáticos por meio de decretos e demais atos normativos, garantindo a clareza de competências institucionais e segurança jurídica;
- Participar, quando demandado, de grupos de trabalho, comissões temáticas e fóruns deliberativos relacionados à governança climática estadual, prestando suporte jurídico às discussões e deliberações;
- Representar institucionalmente a SEAMA, quando solicitado, junto ao Ministério Público, Tribunal de Contas, Procuradoria Geral do Estado e instituições nacionais e internacionais em temas afetos à legislação ambiental e climática;
- Analisar e interpretar marcos legais e normativos relacionados à execução de políticas climáticas e propor ajustes normativos que promovam maior efetividade e segurança jurídica nas ações públicas;
- Apoiar a prestação de contas e o atendimento aos requisitos legais e fiscais (LRF, LDO, LOA), especialmente em projetos financiados por recursos públicos ou parcerias com organismos multilaterais;
- Acompanhar juridicamente a adesão do Estado e dos municípios a redes e campanhas climáticas nacionais e internacionais (ex: Race to Zero, Race to Resilience), assegurando a conformidade com os normativos aplicáveis;
- Verificar a legalidade dos mecanismos de incentivo e instrumentos de financiamento climático adotados pela SEAMA, inclusive no que tange à captação de recursos e execução orçamentária de ações climáticas;



- Fiscalizar juridicamente os contratos e instrumentos de cooperação técnica com foco na pauta climática, zelando pelo cumprimento das cláusulas legais, prazos e obrigações estabelecidas;
- Manter registros organizados e atualizados de todos os documentos e atos jurídicos vinculados aos projetos climáticos sob responsabilidade da SEAMA.

Remuneração: R\$ 5.589,89 (cinco mil, quinhentos e oitenta e nove reais e oitenta e nove centavos) + Auxílio-Alimentação no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais)

Carga horária: 40 horas.

Vagas: 01 AC + CR.

ÁREA 02: Mudanças climáticas, políticas públicas climáticas, transição energética, mitigação de GEE, economia verde e/ou planos de descarbonização.

Requisitos obrigatórios de ingresso*:

- **Formação profissional:** Possuir diploma ou certificado de conclusão de Curso de Nível Superior em Engenharia, Geologia, Geografia, Biologia, Química, Economia ou Tecnologia reconhecido pelo Ministério da Educação e registro no respectivo Conselho de Classe;
- **Experiência profissional mínima:** de 01 (um) ano em áreas relacionadas à mitigação das mudanças climáticas com atuação em inventários de GEE e Planos de Mitigação.

***Certidões ou declarações, somente serão aceitas se o candidato colou grau nos últimos 12 meses.**

Atribuições específicas:

- Subsidiar a elaboração, atualização e monitoramento do Plano Estadual de Descarbonização e Neutralização das Emissões de GEE, com base em metodologias reconhecidas internacionalmente;
- Conduzir análises técnicas de setores emissores de GEE (energia, transportes, agropecuária, resíduos, processos industriais e uso da terra), apoiando a construção e atualização de inventários estaduais e municipais;
- Acompanhar e avaliar projetos de captura e remoção de carbono (como reflorestamento, restauração florestal e tecnologias de sequestro), propondo metodologias e critérios de validação para reporte no Selo Descarboniza-ES;
- Analisar e propor mecanismos financeiros, regulatórios e fiscais que promovam a transição energética e a adoção de tecnologias limpas no Espírito Santo;
- Atuar no mapeamento de fontes de financiamento climático, elaboração de propostas técnicas e apoio na estruturação de projetos voltados à descarbonização e à economia verde;
- Prestar suporte técnico na articulação com setores produtivos, agências de financiamento e demais órgãos de governo para implementação das metas setoriais de mitigação;
- Contribuir com dados e análises para o Registro Público de Emissões e para os relatórios periódicos exigidos por campanhas internacionais como "Race to Zero" e por compromissos assumidos no âmbito do Acordo de Paris;
- Realizar estudos comparativos e diagnósticos sobre políticas públicas de mitigação e neutralização de GEE em nível nacional e internacional, com foco na replicabilidade e inovação;
- Representar a SEAMA em eventos, câmaras técnicas, grupos de trabalho e audiências públicas, sempre que tratar-se de pautas relativas à mitigação de GEE e transição energética;
- Organizar e manter atualizados os bancos de dados técnicos e setoriais de emissões e



remoções de GEE, garantindo a qualidade e rastreabilidade das informações;

- Elaborar relatórios, notas técnicas e pareceres sobre ações de mitigação, descarbonização e energias renováveis desenvolvidas no âmbito da SEAMA e de seus parceiros institucionais;
- Fornecer suporte técnico à implementação da legislação relacionada à transição energética, uso de energias renováveis e biocombustíveis no Estado;
- Cooperar com o desenvolvimento de indicadores e sistemas de monitoramento de emissões e reduções setoriais, contribuindo com a metodologia de MRV (Monitoramento, Relato e Verificação) da estratégia climática estadual;
- Atuar no apoio técnico à operacionalização do Fundo Estadual de Descarbonização, avaliando a viabilidade técnica e climática dos projetos submetidos.

Remuneração: R\$ 5.589,89 (cinco mil, quinhentos e oitenta e nove reais e oitenta e nove centavos) + Auxílio-Alimentação no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais)

Carga horária: 40 horas.

Vagas: 01 AC + CR.

ÁREA 03: Adaptação climática, gestão de riscos e desastres, planejamento territorial, mudanças climáticas, políticas públicas climáticas ou cidades resilientes.

Requisitos obrigatórios de ingresso*:

- **Formação profissional:** Possuir diploma ou certificado de conclusão de Curso de Nível Superior em Engenharia, Geologia, Geografia, Biologia, Química, Economia, Meteorologia ou Tecnologia reconhecido pelo Ministério da Educação e registro no respectivo Conselho de Classe;
- **Experiência profissional mínima:** de 01 (um) ano na área de adaptação às mudanças climáticas, com atuação em mapeamento de riscos climáticos.

***Certidões ou declarações, somente serão aceitas se o candidato colou grau nos últimos 12 meses.**

Atribuições específicas:

- Apoiar tecnicamente a elaboração, implementação e monitoramento do Plano Estadual de Adaptação às Mudanças Climáticas, subsidiando o mapeamento de riscos e vulnerabilidades climáticas nos territórios capixabas;
- Atuar na operacionalização do Programa Cidades Resilientes – PROCIRE, oferecendo suporte técnico aos municípios na construção dos Planos Municipais de Redução de Riscos e Adaptação às Mudanças Climáticas, conforme o Decreto nº 5.968-R/2025;
- Realizar diagnósticos de vulnerabilidade climática e análise de risco socioambiental em territórios urbanos e rurais, considerando os cenários do IPCC, dados históricos e projeções climáticas regionais;
- Apoiar a formulação de estratégias de resiliência territorial, com foco na integração entre planejamento urbano, gestão ambiental e redução de riscos de desastres;
- Cooperar com a Defesa Civil Estadual (CEPDEC) e as coordenadorias municipais na atualização e implementação do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil (PEPDEC), especialmente no eixo de preparação para eventos climáticos extremos;
- Subsidiar a construção de sistemas de monitoramento de impactos climáticos, análise de dados meteorológicos, hidrológicos e geológicos, e suporte à emissão de alertas em parceria com o sistema Alerta ES;
- Contribuir para o desenvolvimento e aplicação de indicadores de adaptação, visando o Monitoramento, Relato e Verificação (MRV) de políticas públicas voltadas à resiliência



climática;

- Apoiar a organização de oficinas, audiências públicas e reuniões com Conselhos e Fóruns Municipais de Meio Ambiente ou Mudanças Climáticas, garantindo a participação da sociedade na elaboração e revisão dos planos de adaptação;
- Participar da análise e qualificação técnica de projetos financiados pelo Fundo Cidades, com foco na prevenção de desastres, infraestrutura resiliente (barragens, drenagens, contenções) e conservação hídrica;
- Representar tecnicamente a SEAMA, quando demandado, em grupos de trabalho, eventos e redes de cooperação voltadas à adaptação climática e resiliência urbana e rural;
- Realizar a interface técnica com universidades, instituições de pesquisa e ONGs para fomentar inovação, capacitação e desenvolvimento de soluções locais em adaptação às mudanças do clima;
- Elaborar relatórios técnicos, notas técnicas e pareceres sobre ações de adaptação e vulnerabilidade climática desenvolvidas no âmbito da SEAMA e de seus parceiros institucionais;
- Manter atualizados os bancos de dados e registros técnicos relacionados às iniciativas de adaptação, vulnerabilidade e resiliência climática conduzidas ou apoiadas pela SEAMA;
- Apoiar a institucionalização das estratégias de adaptação via legislação vigente, garantindo coerência com a Política Estadual de Mudanças Climáticas (Lei nº 9.531/2010) e o Plano Nacional de Adaptação.

Remuneração: R\$ 5.589,89 (cinco mil, quinhentos e oitenta e nove reais e oitenta e nove centavos) + Auxílio-Alimentação no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais)

Carga horária: 40 horas.

Vagas: 01 AC + 1 Indígena + CR.

ÁREA 04: Modelagem climática, geotecnologias aplicadas, ciência de dados ambientais, sensoriamento remoto, mudanças climáticas ou tecnologias emergentes aplicadas à gestão ambiental e inteligência artificial.

Requisitos obrigatórios de ingresso*:

- **Formação profissional:** Possuir diploma ou certificado de conclusão de Curso de Nível Superior em Meteorologia, Geografia, Engenharia, Geologia, Ciências da Computação, Ciências Ambientais, Sistemas de Informação, reconhecido pelo Ministério da Educação e registro no respectivo Conselho de Classe quando couber;
- **Experiência profissional mínima:** de 01 (um) ano em modelagem climática, sensoriamento remoto, banco de dados, análise geoespacial ou uso de inteligência artificial aplicada ao meio ambiente, com atuação em análises de risco climático, de uso e ocupação do solo, de previsão de eventos extremos, e monitoramento ambiental.

***Certidões ou declarações, somente serão aceitas se o candidato colou grau nos últimos 12 meses.**

Atribuições específicas:

- Realizar modelagem climática e análise de cenários futuros com base em projeções globais e regionais (ex: IPCC, CMIP6, INPE), subsidiando estratégias de adaptação, mitigação e planejamento territorial no Estado do Espírito Santo;
- Aplicar geotecnologias (SIG, sensoriamento remoto, imagens de satélite, geodados) na produção de mapas temáticos sobre vulnerabilidade climática, áreas de risco, uso e



cobertura do solo, emissões de GEE e infraestrutura crítica;

- Desenvolver e implementar soluções baseadas em inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina para previsão de eventos climáticos extremos, modelagem de impactos territoriais, processamento de grandes volumes de dados climáticos e detecção automatizada de mudanças ambientais;
- Operar e integrar plataformas climáticas e ambientais, como MapBiomas, Alerta ES, SEEG, BDMEP, Global Forest Watch, NASA Earthdata, ANA e bases geoespaciais públicas e privadas;
- Elaborar diagnósticos e análises territoriais para orientar a priorização de ações dos Planos de Adaptação e Descarbonização e o apoio técnico aos Planos Municipais do Programa Cidades Resilientes – PROCIRE;
- Construir indicadores geoespaciais e painéis dinâmicos de apoio à estratégia de MRV (Monitoramento, Relato e Verificação) das políticas climáticas estaduais, integrando dados ambientais, climáticos, socioeconômicos e institucionais;
- Subsidiar estudos e relatórios técnicos com foco em impactos climáticos, risco socioambiental e potencial de mitigação, utilizando metodologias científicas e tecnologias de ponta;
- Desenvolver metodologias de análise espacial aplicadas à avaliação da eficácia de ações climáticas (ex: reflorestamento, energia solar, corredores ecológicos), incluindo o uso de algoritmos preditivos e IA para classificação e validação de dados;
- Colaborar com universidades, centros de pesquisa e instituições parceiras no desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica voltados ao monitoramento climático e à gestão de riscos climáticos e ambientais;
- Participar, quando demandado, de eventos técnicos, câmaras temáticas, fóruns especializados e redes nacionais e internacionais voltadas à modelagem climática, inteligência territorial e uso de tecnologias emergentes;
- Manter organizados os bancos de dados georreferenciados e documentar rotinas e procedimentos técnicos adotados nas análises espaciais e modelagens climáticas da SEAMA;
- Fornecer suporte técnico à Defesa Civil, aos municípios e às equipes da SEAMA nas ações de preparação e resposta a emergências climáticas, com base em dados geoespaciais e previsões de curto e médio prazo;
- Contribuir para a construção de soluções tecnológicas integradas entre os eixos de adaptação, mitigação, governança e financiamento climático, com foco na eficiência da gestão climática estadual.

Remuneração: R\$ 5.589,89 (cinco mil, quinhentos e oitenta e nove reais e oitenta e nove centavos) + Auxílio-Alimentação no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais)

Carga horária: 40 horas.

Vagas: 01 AC + CR.

ÁREA 05: Mudanças climáticas, sustentabilidade corporativa, gestão de projetos ambientais, certificações ambientais, governança climática ou políticas públicas climáticas.

Requisitos obrigatórios de ingresso*:

- **Formação profissional:** Possuir diploma ou certificado de conclusão de Curso de Nível Superior em Administração, Engenharia, Geografia, Economia, Ciências Ambientais e Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação e registro no respectivo Conselho de Classe;



- **Experiência profissional mínima:** de 01 (um) ano na gestão de programas, projetos ou processos organizacionais ou climáticos, com atuação em processos de certificação, controle ou análise documental.

***Certidões ou declarações, somente serão aceitas se o candidato colou grau nos últimos 12 meses.**

Atribuições específicas:

- Apoiar a coordenação na execução do fluxo completo do processo de adesão e concessão do Selo Descarboniza-ES, desde o recebimento das solicitações até a emissão da certificação, conforme regulamentos;
- Realizar a conferência documental e a análise de conformidade inicial dos pedidos de adesão ao Selo Descarboniza-ES, verificando a presença, consistência e adequação formal dos documentos exigidos (inventário de emissões, plano de descarbonização, formulários e declarações);
- Encaminhar documentos e acompanhar prazos, pareceres e resultados de verificações realizadas e acordos de cooperação técnica;
- Elaborar pareceres técnicos administrativos e notas informativas sobre a conformidade dos pedidos com as exigências formais do programa;
- Apoiar a estruturação, alimentação e manutenção do Registro Público de Emissões de GEE do Estado do Espírito Santo, assegurando a integridade, rastreabilidade e transparência dos dados submetidos por empresas aderentes ao Selo Descarboniza-ES;
- Contribuir para a interface do Registro Público de Emissões com plataformas digitais e sistemas de monitoramento já existentes (ex: SEEG, GHG Protocol, MapBiomass, SIRENE), em articulação com os demais instrumentos da política climática estadual;
- Manter atualizada a base de dados e, quando aplicável, a plataforma digital do programa, promovendo a padronização, rastreabilidade e transparência dos processos;
- Apoiar a construção e atualização de instrumentos normativos e operacionais (portarias, editais, diretrizes técnicas, guias metodológicos, manuais de adesão) que regem o funcionamento do Selo Descarboniza-ES;
- Articular ações de comunicação e engajamento com empresas, associações, entidades públicas e privadas, promovendo a expansão e o fortalecimento do programa;
- Sistematizar os resultados do programa e contribuir com relatórios periódicos de transparência, indicadores de desempenho e prestação de contas vinculadas à política estadual de mudanças climáticas;
- Participar de reuniões, oficinas, treinamentos e eventos técnicos relacionados à temática da descarbonização, neutralidade climática, certificações ambientais e instrumentos de MRV;
- Cooperar com outras equipes da SEAMA na integração do Selo Descarboniza-ES com os demais componentes do Programa Capixaba de Mudanças Climáticas.

Remuneração: R\$ 5.589,89 (cinco mil, quinhentos e oitenta e nove reais e oitenta e nove centavos) + Auxílio-Alimentação no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais)

Carga horária: 40 horas.

Vagas: 01 AC + CR.

ÁREA 06: Governança climática, gestão de políticas públicas climáticas, planejamento governamental e/ou financiamento climático.

Requisitos obrigatórios de ingresso*:



- **Formação profissional:** Possuir diploma ou certificado de conclusão de Curso de Nível Superior em Administração, Ciências Ambientais, Gestão de Políticas Públicas, Economia, Ciências Contábeis, Relações Internacionais e Engenharia, reconhecido pelo Ministério da Educação e registro no respectivo Conselho de Classe quando couber;
- **Experiência profissional mínima:** de 01 (um) ano na área de políticas públicas climáticas, com atuação em planejamento e gestão de programas governamentais, captação de recursos, governança ambiental e articulação interinstitucional.

***Certidões ou declarações, somente serão aceitas se o candidato colou grau nos últimos 12 meses.**

Atribuições específicas:

- Apoiar tecnicamente a implementação, gestão e monitoramento do Programa Capixaba de Mudanças Climáticas (PCMC), atuando de forma transversal na integração dos seus instrumentos: Plano Estadual de Adaptação, Plano Estadual de Descarbonização, MRV, Programa Cidades Resilientes e Selo Descarboniza-ES;
- Atuar na articulação e estruturação de estratégias de financiamento climático, incluindo captação de recursos nacionais e internacionais, elaboração de propostas a fundos climáticos (Fundo Verde para o Clima, GEF, BNDES, Banco Mundial, etc.) e análise de viabilidade financeira de ações estruturantes;
- Acompanhar e propor mecanismos de internalização da política climática nos instrumentos de planejamento e orçamento público, como PPA, LDO e LOA, promovendo a integração da agenda climática ao planejamento governamental;
- Apoiar a formulação, revisão e institucionalização de normativos legais e regulatórios relacionados à política de mudanças climáticas estadual (leis, decretos, portarias, resoluções), contribuindo para o fortalecimento jurídico e institucional do PCMC;
- Subsidiar a governança climática estadual, apoiando o funcionamento dos órgãos colegiados (como o Fórum Capixaba de Mudanças Climáticas), grupos técnicos intersetoriais e comitês temáticos vinculados à agenda climática;
- Sistematizar informações e relatórios estratégicos sobre a execução da política estadual de mudanças climáticas, indicadores de impacto, alinhamento aos compromissos climáticos nacionais (NDC) e metas globais (Acordo de Paris, ODS, COPs);
- Promover a articulação técnica com órgãos públicos estaduais e municipais, setor produtivo, academia, organizações da sociedade civil e instituições de cooperação internacional;
- Acompanhar o desenvolvimento e operacionalização de sistemas de MRV (Monitoramento, Relato e Verificação) de políticas públicas climáticas, garantindo a integridade dos dados, transparência e conexão com os demais instrumentos da política estadual;
- Apoiar a comunicação estratégica do PCMC, contribuindo para a elaboração de documentos técnicos, relatórios de gestão, apresentações institucionais e materiais de apoio para representação em eventos e fóruns;
- Representar a SEAMA, quando designado, em eventos técnicos, fóruns regionais, redes de cooperação, reuniões com organismos multilaterais e outros espaços estratégicos da agenda climática nacional e internacional;
- Contribuir para o desenvolvimento e a implementação de estratégias inovadoras de governança climática subnacional, com foco em escalabilidade, replicabilidade e impacto de longo prazo das ações do PCMC.

Remuneração: R\$ 5.589,89 (cinco mil, quinhentos e oitenta e nove reais e oitenta e nove centavos) + Auxílio-Alimentação no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais)



Carga horária: 40 horas.

Vagas: 02 AC + CR.

ÁREA 07: Sustentabilidade, biodiversidade, políticas públicas ambientais, mudanças climáticas ou Gestão de Projetos.

Requisitos obrigatórios de ingresso*:

- **Formação profissional:** Possuir diploma ou certificado de conclusão de Curso de Nível Superior em Biologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Oceanografia, reconhecido pelo Ministério da Educação e registro no respectivo Conselho de Classe, quando couber;
- **Experiência profissional mínima:** de 01 (um) ano em conservação da biodiversidade, manejo de fauna, serviços ecossistêmicos, sustentabilidade de cadeias produtivas, gestão de projetos socioambientais ou climáticos.

***Certidões ou declarações, somente serão aceitas se o candidato colou grau nos últimos 12 meses.**

Atribuições específicas:

- Apoiar tecnicamente a integração de aspectos da biodiversidade aquática e pesqueira nas estratégias de adaptação climática, com foco em territórios costeiros e comunidades vulneráveis;
- Colaborar na estruturação de projetos sustentáveis em territórios impactados por mudanças climáticas, especialmente na interface entre conservação, subsistência e segurança alimentar;
- Contribuir com a incorporação de indicadores de biodiversidade e resiliência ecológica aos instrumentos de planejamento e MRV da política climática estadual;
- Apoiar a elaboração de estudos técnicos, pareceres e relatórios relacionados a cadeias produtivas sustentáveis e sua relação com vulnerabilidades climáticas;
- Participar de ações de capacitação e articulação com comunidades locais e setores produtivos sensíveis ao clima (como pesca artesanal), promovendo adaptação produtiva e conservação integrada;
- Apoiar tecnicamente a gestão de programas de monitoramento dos impactos das mudanças climáticas à biodiversidade;
- Cooperar com outras equipes da SEAMA na integração de aspectos da biodiversidade com os demais componentes do Programa Capixaba de Mudanças Climáticas;
- Acompanhar a execução de projetos climáticos e ambientais financiados por mecanismos de fomento ou fundos climáticos, com foco em ações de base comunitária e conservação da biodiversidade.

Remuneração: R\$ 5.589,89 (cinco mil, quinhentos e oitenta e nove reais e oitenta e nove centavos) + Auxílio-Alimentação no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais)

Carga horária: 40 horas.

Vagas: 01 PcD + CR.

ÁREA 08: Serviços ecossistêmicos, economia ambiental, gestão da biodiversidade, e/ou políticas climáticas.

Requisitos obrigatórios de ingresso*:



- **Formação profissional:** Possuir diploma ou certificado de conclusão de Curso de Nível Superior em Biologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Ciências Econômicas e Arquitetura, reconhecido pelo Ministério da Educação e registro no respectivo Conselho de Classe, quando couber;
- **Experiência profissional mínima:** de 01 (um) ano em Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e instrumentos econômicos ambientais, principalmente voltados à atributos de biodiversidade e carbono.

***Certidões ou declarações, somente serão aceitas se o candidato colou grau nos últimos 12 meses.**

Atribuições específicas:

- Apoiar a implementação de estratégias de adaptação baseadas em ecossistemas (AbE) no âmbito da política climática estadual;
- Contribuir com o desenvolvimento de instrumentos econômicos voltados à conservação e resiliência climática, como PSA e mecanismos de compensação;
- Participar da estruturação e execução de projetos de monitoramento de fauna e biodiversidade em territórios vulneráveis às mudanças climáticas;
- Desenvolver e acompanhar indicadores de impacto e resiliência ecológica, contribuindo com a metodologia de MRV aplicada ao Plano Estadual de Adaptação;
- Apoiar a formulação de estudos, planos e relatórios que promovam a conservação da biodiversidade como vetor de adaptação e mitigação climática;
- Colaborar com universidades, ONGs, equipes da SEAMA e instituições parceiras em projetos de inovação para conservação e serviços ecossistêmicos frente ao clima.
- Apoiar tecnicamente as métricas de monitoramento dos impactos das mudanças climáticas à biodiversidade;
- Contribuir com soluções baseadas na natureza (SbN) e estratégias de adaptação baseadas em ecossistemas, fortalecendo a governança e a efetividade do Programa Capixaba de Mudanças Climáticas.

Remuneração: R\$ 5.589,89 (cinco mil, quinhentos e oitenta e nove reais e oitenta e nove centavos) + Auxílio-Alimentação no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais)

Carga horária: 40 horas.

Vagas: 01 Negro + CR.

ÁREA 09: Adaptação às mudanças climáticas, desenvolvimento territorial sustentável, políticas públicas ambientais, saneamento rural ou planejamento participativo.

Requisitos obrigatórios de ingresso*:

- **Formação profissional:** Possuir diploma ou certificado de conclusão de Curso de Nível Superior em Engenharia Agrônoma, Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitária, Engenharia Civil ou Tecnólogo em Saneamento Ambiental reconhecido pelo Ministério da Educação e registro no respectivo Conselho de Classe;
- **Experiência profissional mínima:** de 01 (um) ano em adaptação climática em áreas rurais ou periurbanas, com atuação em planejamento territorial, saneamento básico rural, gestão de riscos climáticos, articulação com municípios ou execução de políticas públicas de resiliência local.



***Certidões ou declarações, somente serão aceitas se o candidato colou grau nos últimos 12 meses.**

Atribuições específicas:

- Apoiar a implementação do Plano Estadual de Adaptação às Mudanças Climáticas e do PROCIRE, com foco em territórios rurais e municípios com alta vulnerabilidade socioambiental;
- Contribuir para o mapeamento de riscos climáticos no meio rural, considerando aspectos como acesso à água, saneamento básico, segurança hídrica e infraestrutura crítica;
- Acompanhar e orientar tecnicamente municípios na elaboração de Planos Municipais de Adaptação, com atenção a populações rurais e tradicionais;
- Atuar na formulação e acompanhamento da execução de projetos de saneamento rural, conservação de recursos hídricos e adaptação produtiva em áreas vulneráveis;
- Apoiar o desenvolvimento e aplicação de indicadores de adaptação e vulnerabilidade climática em contextos rurais, integrando-os ao sistema de MRV da política climática estadual;
- Participar de ações de articulação, capacitação e escuta com comunidades locais, associações, conselhos e gestores municipais, promovendo a inclusão de soluções baseadas na natureza e tecnologias sociais;
- Contribuir para a avaliação técnica de projetos financiados pelo Fundo Cidades e outros instrumentos de fomento à resiliência climática nos municípios;
- Cooperar e colaborar com outras equipes da SEAMA na integração e desenvolvimento territorial sustentável, saneamento rural ou planejamento participativo com os demais componentes do Programa Capixaba de Mudanças Climáticas;
- Elaborar relatórios técnicos, pareceres e materiais de apoio relacionados à resiliência climática no meio rural, garantindo a coerência com os marcos legais estaduais e nacionais.

Remuneração: R\$ 5.589,89 (cinco mil, quinhentos e oitenta e nove reais e oitenta e nove centavos) + Auxílio-Alimentação no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais)

Carga horária: 40 horas.

Vagas: 01 AC + 01 Negro + CR.

Remuneração: ATO - LEI N° 12.406 de 09/05/2025 - D.O. 12/05/2025 - Início da Vigência: 01/05/2025.

PCI Concursos



QUANTITATIVO DE VAGAS

CARGO: TÉCNICO NÍVEL SUPERIOR

ÁREA	Vagas Ampla Concorrência	Vagas reservadas candidatos com DEFICIÊNCIA	Vagas reservadas candidatos NEGROS	Vagas reservadas candidatos INDÍGENAS	Total de Vagas
01	1	*	*	*	1 + CR
02	1	*	*	*	1 + CR
03	1	*	*	1	2 + CR
04	1	*	*	*	1 + CR
05	1	*	*	*	1 + CR
06	2	*	*	*	2 + CR
07	*	1	*	*	1 + CR
08	*	*	1	*	1 + CR
09	1	*	1	*	2 + CR
TOTAL	08	01	02	01	12 + CR



ANEXO II
EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - PARA TODAS AS ÁREAS

A avaliação consistirá em dois quesitos, indicados a seguir:

QUESITOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
I - Qualificação Profissional	70 pontos
II - Experiência Profissional	50 pontos
III – Tempo de Estágio	4 pontos
Total	124 pontos

QUADRO I - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL				
I – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO				
ITEM	TÍTULOS	VALOR DE CADA TÍTULO	QUANTIDADE MÁXIMA DE TÍTULOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA DOS TÍTULOS
AS	Diploma de curso de doutorado na área a que concorre, concluído até a data de publicação do edital. Também será aceito Certificado/declaração de conclusão de curso de doutorado na área a que concorre, desde que acompanhado de histórico escolar	10	1	10
BS	Diploma de curso de mestrado (título de mestre) - <i>Stricto Sensu</i> na área a que concorre, concluído até a data de publicação do edital. Também será aceito certificado/declaração de conclusão de curso de Mestrado na área a que concorre, desde que acompanhado de histórico escolar.	10	1	10
CS	Diploma de curso de pós-graduação em nível de especialização (<i>Lato Sensu</i>), com carga horária mínima de 360 horas, na área a que concorre, concluído até a data de publicação do edital. Também será aceita a declaração de conclusão de pós-graduação em nível de especialização na área a que concorre, desde que acompanhada de histórico escolar.	10	1	10
DS	Diploma de curso de pós-graduação em nível de especialização (<i>Lato Sensu</i>), com carga horária mínima de 360 horas, em área diferente a que concorre, concluído até a data de publicação do edital. Também será aceita a declaração de conclusão de pós-graduação em nível de especialização em outras áreas, desde que acompanhada de histórico escolar.	4	1	4



ITEM	II – CERTIFICADOS E CURSOS AVUSLOS	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
ES	Certificado de participação em eventos internacionais e/ou nacionais especializadas em mudanças climáticas, resiliência urbana/rural ou soluções baseadas na natureza, com carga mínima de 8 horas. (ex: COPs, fóruns técnicos, workshops temáticos).	2	6 PONTOS
FS	Certificados de Capacitação em Cursos de Gestão de Projetos, Políticas Públicas ou Planejamento Estratégico não ministrados pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo - ESESP	2	10 PONTOS
GS	Outros Certificados de Capacitação em Cursos de Gestão de Projetos, Políticas Públicas ou Planejamento Estratégico expedidos pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo - ESESP	2	10 PONTOS
HS	Certificado de capacitação em cursos da área a que concorre com duração mínima de 20 (vinte) horas e ministrado por instituição oficial de ensino.	2	10 PONTOS
PONTUAÇÃO MÁXIMA:		70 PONTOS	

ITEM	QUADRO II - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	PONTUAÇÃO
IS	a) Tempo de atividade profissional* em INSTITUIÇÃO PÚBLICA, na área pleiteada, a partir de janeiro de 2004.	30
	6 meses a 11 meses e 29 dias	3
	12 meses a 23 meses e 29 dias	6
	24 meses a 35 meses e 29 dias	9
	36 meses a 47 meses e 29 dias	12
	48 meses a 59 meses e 29 dias	15
	60 meses a 71 meses e 29 dias	18
	72 meses a 83 meses e 29 dias	21
	84 meses a 95 meses e 29 dias	24
	96 meses a 107 meses e 29 dias	27
JS	b) Tempo de atividade profissional* em INSTITUIÇÃO PRIVADA E/OU COMO AUTÔNOMO E/OU COMO SÓCIO DE EMPRESA, na área pleiteada, a partir de janeiro de 2004.	20
	6 meses a 11 meses e 29 dias	2
	12 meses a 23 meses e 29 dias	4
	24 meses a 35 meses e 29 dias	6
	36 meses a 47 meses e 29 dias	8
	48 meses a 59 meses e 29 dias	10



	60 meses a 71 meses e 29 dias	12
	72 meses a 83 meses e 29 dias	14
	84 meses a 95 meses e 29 dias	16
	96 meses a 107 meses e 29 dias	18
	108 meses a 119 meses e 29 dias	20
KS	c) Tempo de ESTÁGIO na área pleiteada em INSTITUIÇÃO PÚBLICA E/OU EM INSTITUIÇÃO PRIVADA (somente estágios realizados a partir de 26 de setembro de 2008):	4
	6 meses a 11 meses e 29 dias	1
	12 meses a 23 meses e 29 dias	2
	18 meses a 23 meses e 29 dias	3
	24 meses a 29 meses e 29 dias	4



ANEXO III

FORMULÁRIO DE RECURSO E CONTESTAÇÃO/IMPUGNAÇÃO – PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

NOME:
NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
ÁREA:
E-MAIL:
TELEFONE:

MOTIVO DO RECURSO/CONTESTAÇÃO/IMPUGNAÇÃO

1. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Os recursos/contestações considerados inconsistentes ou intempestivos, bem como aqueles cujo teor desrespeite a Comissão do Processo Seletivo e Classificação serão preliminarmente indeferidos.
2. Não será objeto de análise, o Recurso que apresentar documento “novo” que resulte em alteração na pontuação obtida na classificação, podendo ser considerados apenas outros documentos que detalhem melhor alguma documentação já apresentada na 2ª etapa;
3. Serão indeferidos os recursos que apresentarem novos documentos que resultem em alteração da classificação.

À Comissão do Processo Seletivo:

(Texto)

Data:

Assinatura: (assinado eletronicamente)

PCI Concursos



ANEXO IV
AUTO DECLARAÇÃO DE COR/ETNIA

Eu, _____, portador (a) do RG nº _____ e do
CPF _____, residente e domiciliado (a) na cidade de _____,
Rua _____, nº _____, declaro
para os devidos fins e sob as penas da lei em conformidade com a classificação do IBGE, que sou:

- ☐ Preto(a)
☐ Pardo(a)
☐ Indígena

Declaro estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira
responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei,
aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do Art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de
setembro de 1979.

Declaro estar ciente de que a omissão ou a apresentação de informações e/ou documentos falsos ou
divergentes poderão implicar na eliminação do(a) candidato(a) do processo seletivo e ainda na
rescisão do contrato administrativo de prestação de serviço.

Data:

Assinatura: (assinado eletronicamente)

PCI Concursos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

FELIPE RIGONI LOPES
SECRETARIO DE ESTADO
SEAMA - SEAMA - GOVES
assinado em 10/09/2025 11:57:33 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 10/09/2025 11:57:33 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por FELIPE RIGONI LOPES (SECRETARIO DE ESTADO - SEAMA - SEAMA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-92PXJN>

PCI Concursos